

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Carla Victoria Albornoz

**Pequenas resistências da narrativa:
a microficção em três vozes**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Karl Erik Schøllhammer

Rio de Janeiro
Março de 2008



Carla Victoria Albornoz

**Pequenas resistências da narrativa:
a microficção em três vozes**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Karl Erik Schøllhammer
Orientador
Departamento de Letras - PUC-Rio

Profa. Marília Rothier Cardoso
Departamento de Letras - PUC-Rio

Prof. Rogério Luz
Fac. de Comunicação - UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador(a) Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas -
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 25 de março de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Carla Victoria Albornoz

Graduou-se em Economia (1994) e Ciência Política (1996) pela UBA (Universidade de Buenos Aires). É pós-graduada em Teoria Econômica (1998) pela Universidade Di Tella (Buenos Aires - Argentina) e realizou o curso de extensão em Jornalismo cultural (2005) pela Faculdade de Comunicação da UERJ.

Ficha Catalográfica

Albornoz, Carla Victoria

Pequenas resistências da narrativa: a microficção em três vozes / Carla Victoria Albornoz ; orientador: Karl Erik Schøllhammer. – 2008.

144 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Literatura latino-americana. 3. Relato breve. 4. Microficção. 5. Fragmento. 6. Ana Maria Shua. 7. Luisa Valenzuela. 8. Marina Colasanti. I. Schøllhammer, Karl Erik. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

A Boris, meu leitor, por sempre acreditar em mim.
A meus pais, pela vida e pela intuição.

Agradecimentos

Primeiramente gostaria de agradecer à CAPES, pela bolsa de mestrado que me permitiu pesquisar estas pequenas narrativas e que me abriu todo um outro campo de pesquisa que se consolidou no projeto de doutorado.

A meu orientador, Karl Erik Schøllhammer, por ter-me apresentado textos que expandiram a visão deste estudo, pelos seus cursos inspiradores na PUC e pela liberdade que me deu para seguir meu próprio caminho na pesquisa e na escrita.

Aos professores da PUC-Rio, especialmente à Marília Rothier e Heidrun Krieger Olinto pelas suas aulas esclarecedoras sobre problemáticas novas para mim. Um especial agradecimento ao Rogério Luz por ter sido o grande impulso de meu interesse pelos textos mínimos através de suas aulas sobre Blanchot e Kafka no curso da UERJ.

Às escritoras pela generosidade em doar parte de seu tempo para responder as perguntas das entrevistas.

Ao Pedro Amaral, Paloma Vidal e Mônica Montone por terem facilitado os contactos com as escritoras.

À Fátima Santos, pelo seu trabalho de edição, sua paciência e simpatia.

À Irene Depetris pela sua energia contagiante, por ouvir com interesse algumas das idéias desta pesquisa e por facilitar-me material através de seus contatos nos EUA.

Ao Boris, pelo amor e por ouvir sempre.

Resumo

Albornoz, Carla Victoria; Schøllhammer, Karl Erik. **Pequenas resistências da narrativa: a microficcção em três vozes**. Rio de Janeiro, 2008. 144 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O relato brevíssimo é um espaço particular que vem experimentando um crescimento sustentado desde meados do século XX, especialmente na América Latina. Uma plétora de escritores e de antologias organizadas nesse formato invadiu o mercado editorial hispano-americano nos últimos anos. Trata-se da microficcção, uma narrativa que cabe no espaço de uma página. Muitas das ferramentas narrativas dos pequenos relatos provêm do conto, do qual herda a capacidade de criar uma tensão, um ritmo que se traduz na sua pulsão interna, embora nelas também haja ressonâncias de outros gêneros. Na economia da linguagem da microficcção esconde-se um olhar lúdico com forte presença do humor e da paródia no tratamento de certas temáticas. Situações do cotidiano, contos populares ou versões corriqueiras de clássicos da literatura misturam-se com ângulos inéditos da condição humana. Vozes aparentemente anônimas trazem de um lugar de não-tempo e de não-espaço histórias que provocam um despertar dos sentidos sobre aquilo que, em princípio, parece inexplicável. A perspectiva de análise a que nos propomos é a da recriação da tendência atual da praxis cultural de desintegração dos gêneros, examinando alguns de seus antecedentes, várias das características que constituem as microficcções, como também a idéia de resistência que a atomização da narrativa em pequenos blocos (fragmentos) acarreta. A dissertação aborda a microficcção como uma forma de escrita fragmentária e faz algumas leituras sobre a sua relação com a geometria de fractais a partir da obra de Ana María Shua, Luisa Valenzuela e Marina Colasanti.

Palavras-chave

Literatura latino-americana; relato breve; microficcção; fragmento; Ana Maria Shua; Luisa Valenzuela; Marina Colasanti

Abstract

Albornoz, Carla Victoria; Schøllhammer, Karl Erik (Advisor). **Short narrative resistance: the very short stories through three voices**. Rio de Janeiro, 2008, 144 p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The very short stories belong to a particular narrative space which has been experiencing a sustained growth since the middle of XX century, especially in Latin America. During the last years, many writers and anthologies around this narrative form have appeared in hispano-american book market. It's the microfiction, a narrative that fits in a single page. Many narrative tools of these fictions arise from the short stories, from which they inherit the capacity of recreate tension. A rhythm that is translated in an internal pulse, even though resonances of other genres can be identified in these minimum stories. Microfiction's language economy hides a ludic glance with a strong presence of humor and parody in the treatment of certain themes. Everyday situations, popular tales or hilarious versions of literature's classics are blended with unknown perspectives of the human condition. Stories are told by apparently anonymous voices from a field of no-time and no-space inducing the awakening of senses over those things that in principle seem unexplainable. The analytical perspective that this study proposes is the recreation of the current cultural praxis trends of genre disintegration, by looking at some of its previous manifestations, its constitutive characteristics, as well as the implications of the resistance that the atomization of narrative in small fragments brings about. This thesis embraces microfiction as a fragmentary narrative, also analysing its relationship with fractal geometry throughout Ana Maria Shua, Luisa Valenzuela and Marina Colasanti's work.

Keywords

Latin America Literature, very short stories, microfiction, fragment, Ana María Shua, Luisa Valenzuela, Marina Colasanti

Sumário

À maneira de mapa de rota	9
1 - A microficcão	12
2 - Temáticas, o Tempo e a Voz da microficcão	34
3 - O humor, a paródia e as séries microficcionais	62
4 - A microficcão entre fragmento e a anotação	91
5 - Entre o fractal e a pós-modernidade	110
6 - Da resistência a uma literatura por vir	122
7 - Referências bibliográficas	126
Anexo	132